Sistemas de Informação em Dimensionamento

SisDim

METODOLOGIA DE ATENÇÃO PRIMÀRIA À SAÚDE

TUTORIAL

Fevereiro, 2025

CIGETS
CENTRO DE INOVAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO EM SAÚDE
FACE
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS ECONÔMICAS
UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
SUS
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Metodologia de Atenção Primária à Saúde

Tutorial

Fevereiro, 2025

Ministra da Saúde
Nísia Verônica Trindade Lima

Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
Isabela Cardoso de Matos Pinto

Diretor do Departamento de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde
Bruno Guimarães de Almeida

Coordenador-Geral de Planejamento da Força de Trabalho em Saúde
Gustavo Hoff

Coordenação da Pesquisa
Cândido Vieira Borges Júnior
Antonio Isidro da Silva Filho
Daniel do Prado Pagotto

Equipe de Pesquisa
Carlos Henrique Lemos
Daiane Martins Teixeira
Israel Pietrobon
Jordane Gabriella Soares de Oliveira Pires
Renata Dutra Braga
Vinícius Prates Araújo
Wemerson Marques

Projeto gráfico e capa
Jacqueline Alves de Oliveira

Revisão gramatical
Gilson Carlos de Assis Jr

Revisão Técnica
Camilla Barreto Rodrigues Cochia Caetano
Carla Novara Monclair
Deivyson José Pereira de Araújo
Desirée dos Santos Carvalho
Elisabet Pereira Lelo Nascimento
Érika Carvalho de Aquino
Fanny Almeida Wu
Gislene Henrique de Souza
Joseane Aparecida Duarte
Josefa Maria de Jesus
Júlio César Moraes
Silvia Lutaif Dolci Carmona
Vânia Maria Corrêa Barthmann
Fernando Canto Michelotti
Marcelo Marques de Lima

Registro do Projeto

O projeto de pesquisa "Pesquisa, desenvolvimento e implementação de modelo referencial de dimensionamento da força de trabalho em regiões de saúde no Brasil" está registrado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da Universidade Federal de Goiás com código PI 04139-2019

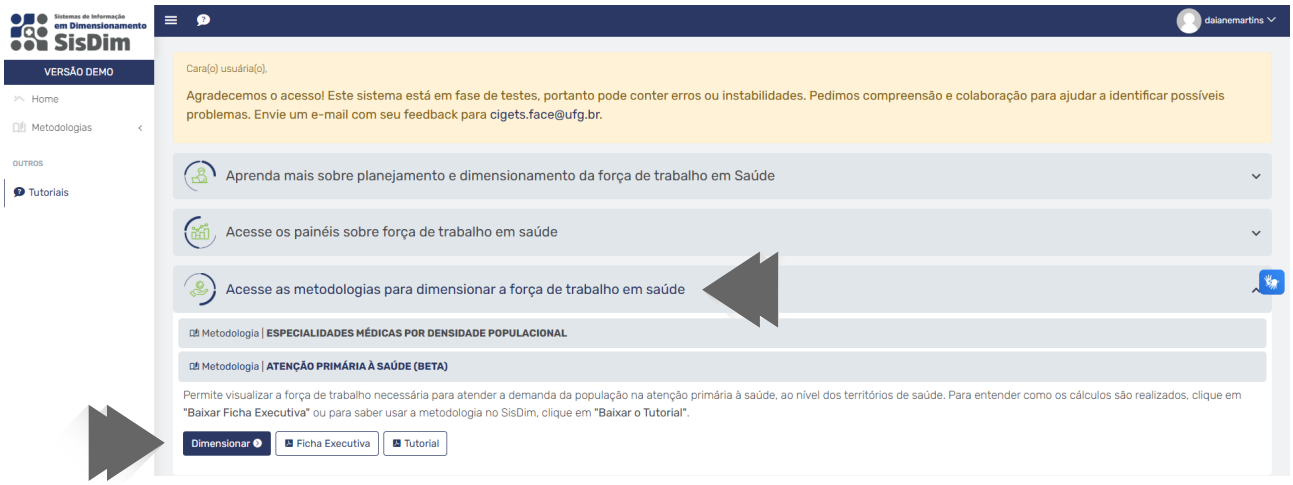
Cooperação Técnica

Projeto objeto de acordo de cooperação firmado entre a Universidade Federal de Goiás e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/Ministério da Saúde (TED 179/2019, Processo 25000206114201919/FNS)

TUTORIAL

1. No catálogo, escolha a metodologia de Atenção Primária à Saúde e clique em **Dimensionar** (Figura 1).

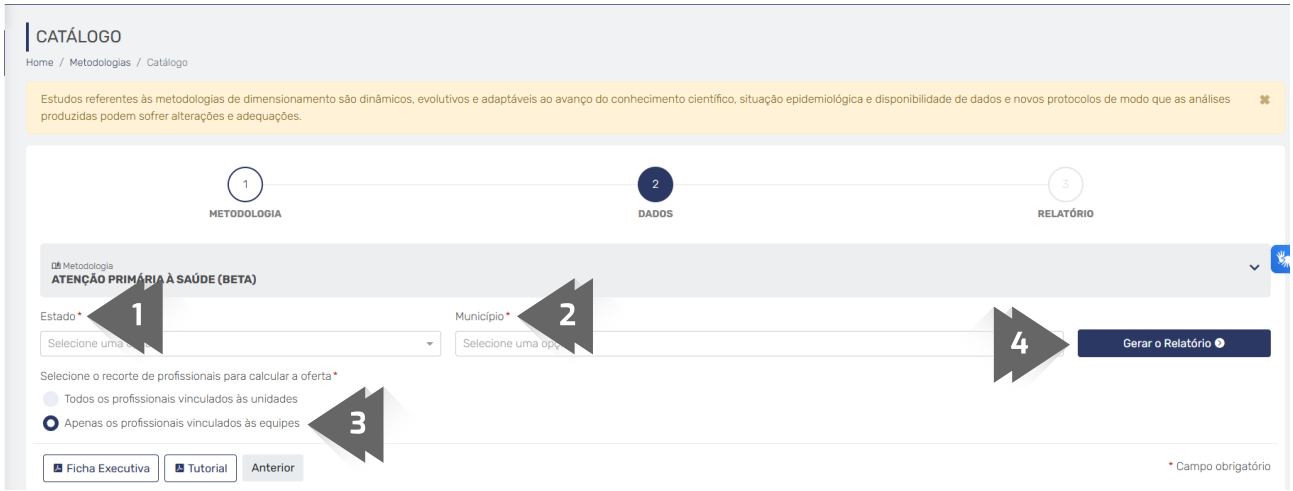
Figura 1 — Catálogo de metodologias



Fonte: captura de tela do SisDim

2. Na página seguinte, escolha o **Estado** e **Município** para dimensionar. Depois de realizar todas as seleções, clique em **Gerar o Relatório** (Figura 2).

Figura 2 – Seleção de estado e município



Fonte: captura de tela do SisDim

Nesta etapa, você também pode escolher por acessar, nos cálculos da oferta, apenas aqueles profissionais vinculados às equipes ou todos os profissionais vinculados às unidades, independentemente de estarem associados à equipe.

3. A próxima página apresenta os elementos do cálculo da metodologia, que é dividida em uma sequência de quatro componentes (Figura 3):
   a. cálculo dos profissionais necessários;
   b. cálculo de oferta de profissionais;
   c. resultado do dimensionamento;
   d. distribuição da carga horária.

Figura 3 – Componentes da metodologia de APS



Fonte: captura de tela do SisDim

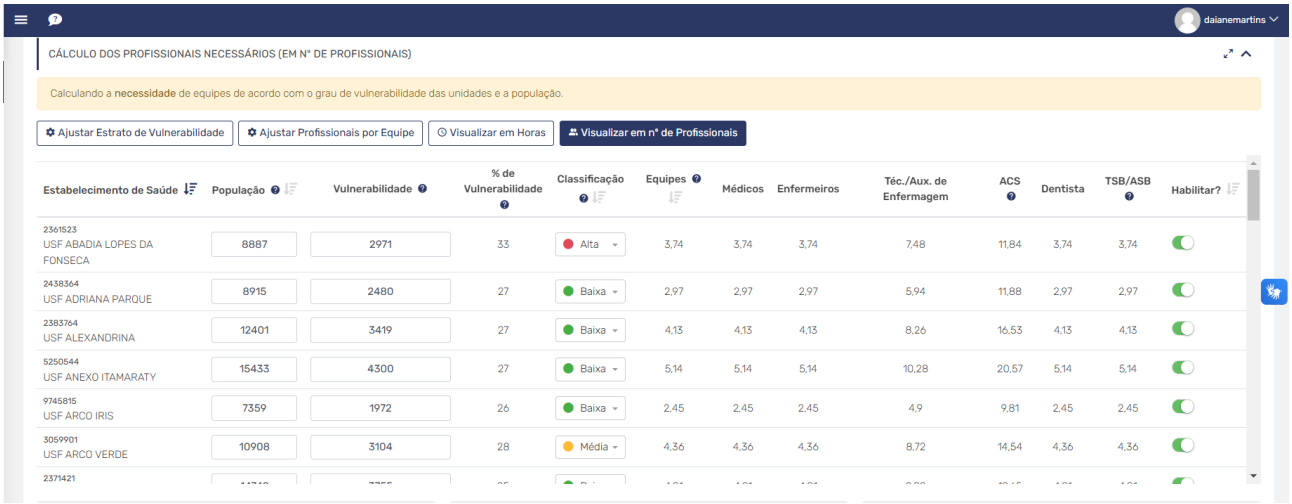
COMPONENTES

Vamos analisar cada componente na sequência apresentada na Figura 3.

COMPONENTE 1 – CÁLCULO DE PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS

4. O componente **Cálculo dos profissionais necessários** (Figura 4) possui dados dos estabelecimentos da atenção primária à saúde do município selecionado. Verificaremos em detalhes o que significa cada coluna da tabela:

Figura 4 – Cálculo dos profissionais necessários



Fonte: captura de tela do SisDim

a. **Estabelecimento de Saúde:** nome do estabelecimento e identificação com o código CNES;
b. **População:** população vinculada à unidade de saúde;
c. **Vulnerabilidade:** população ponderada do local, que é o somatório da população beneficiária do Programa Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada, beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) de até 2 salários mínimos, população menor que cinco anos e população maior que 65 anos;
d. **% de vulnerabilidade:** indicador de vulnerabilidade associado à unidade, obtido pela divisão entre as colunas População e Vulnerabilidade, com variação de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior o grau de vulnerabilidade;
e. **Classificação:** classificação do grau de vulnerabilidade que, neste caso, são alto, médio e baixo. A cada grau de vulnerabilidade temos um parâmetro associado: alto – 2.000

habitantes por equipe; médio – 2.500 habitantes por equipe; baixo – 3.000 habitantes por equipe;

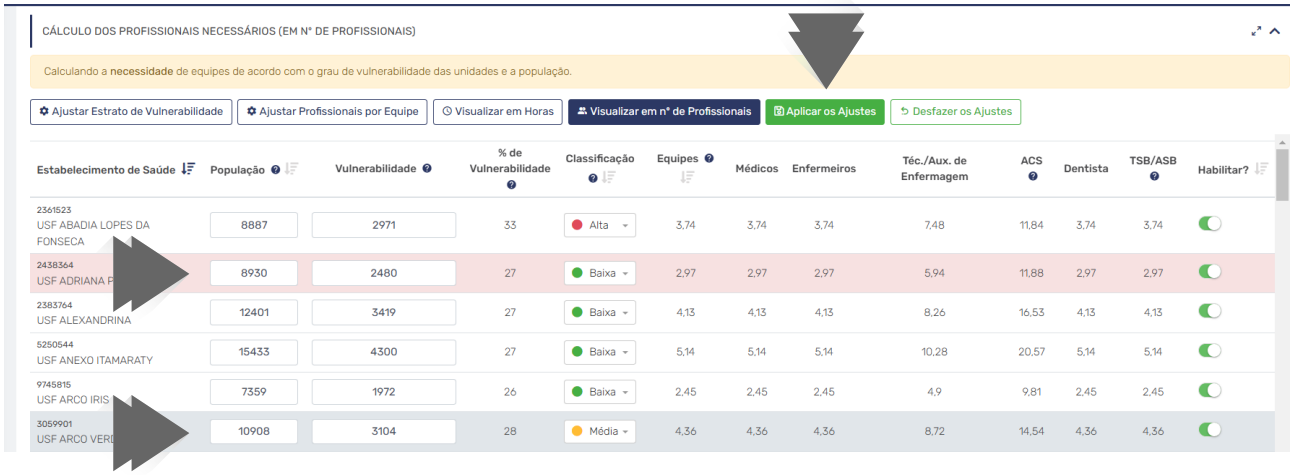
f. **Equipes**: total de equipes necessárias, que é resultado da divisão da População (item a) pelo parâmetro associado à classificação (item e).
No exemplo da Figura 5: a Unidade de Saúde da Família Arco Verde tem 10.908 indivíduos cadastrados e uma vulnerabilidade classificada como média. Logo, dividindo 10.908 pelo parâmetro de média vulnerabilidade (2.500 habitantes por equipe), chegamos à necessidade de 4,36 equipes.
As colunas seguintes – Médicos, Enfermeiros, Téc./Aux. de Enfermagem, ACS (Agente Comunitário de Saúde), Dentista e TSB/ASB (Técnico ou Auxiliar de Saúde Bucal) – trazem o total de profissionais necessários de acordo com os seguintes parâmetros:
   - um médico para cada equipe;
   - um enfermeiro para cada equipe;
   - dois técnicos/auxiliares de enfermagem para cada equipe;
   - um ACS para cada grupo de até 750 indivíduos da localidade;
   - um dentista para cada equipe;
   - dois TSB/ASB para cada equipe.

g. **Habilitar:** função que permite excluir uma unidade da análise.

5. O SisDim possui um conjunto amplo de parâmetros que podem ser ajustados, como a **População**, **Estrato de Vulnerabilidade** e **Profissionais por Equipe**. Vamos ver alguns exemplos de ajuste de parâmetros.

5.1. Ainda na Figura 5, ajustamos a população da USF Adriana Parque. Após o ajuste, a linha correspondente fica destacada, e o botão **Aplicar os Ajustes** aparece no topo da tabela. Ao clicar neste botão, os resultados sobre profissionais necessários serão recalculados.

Figura 5 – Ajustes de população



Fonte: captura de tela do SisDim

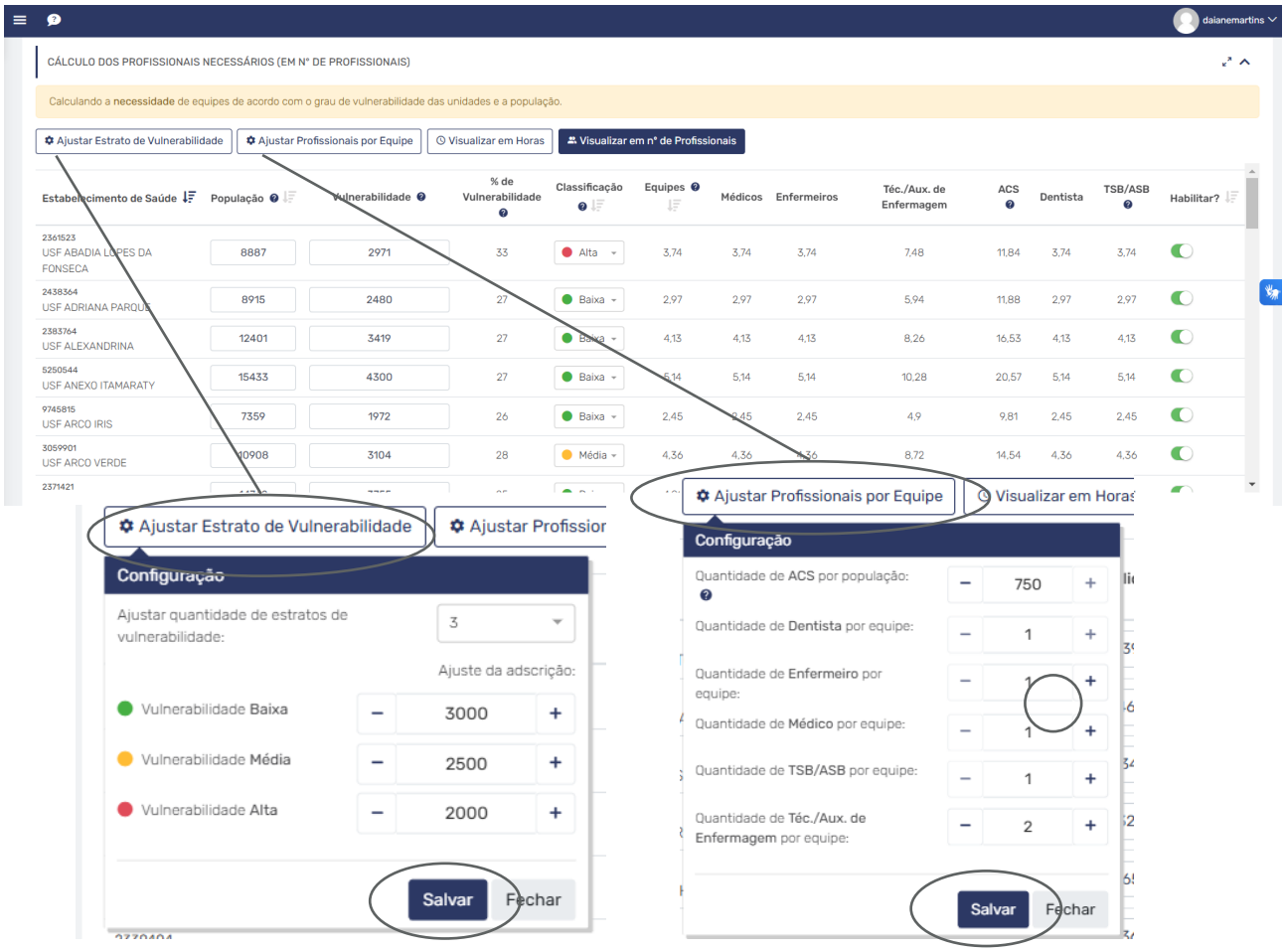
5.2. Existem três estratos de vulnerabilidade (baixo, médio e alto), mas é possível alterar

clicando em **Ajustar Estrato de Vulnerabilidade** (Figura 6). Clicar em **Salvar** levará ao recálculo dos resultados.

5.3. Por padrão, existe uma distribuição de profissionais por equipe (ex.: um enfermeiro por equipe). No entanto, é possível ajustar o número de profissionais por equipe clicando em **Ajustar Profissionais por Equipe** (Figura 6). Clicar em **Salvar** levará ao recálculo dos resultados.

5.4. Por fim, os resultados são apresentados em números de profissionais em tempo integral (40 horas semanais). Porém, ao clicar no botão **Visualizar em Horas**, os resultados passam a ser exibidos em horas de profissionais. Por exemplo, a USF Arco Verde necessita de 4,36 médicos com carga horária de 40 horas semanais ou o equivalente a 174,4 horas.

Figura 6 – Ajustando parâmetros



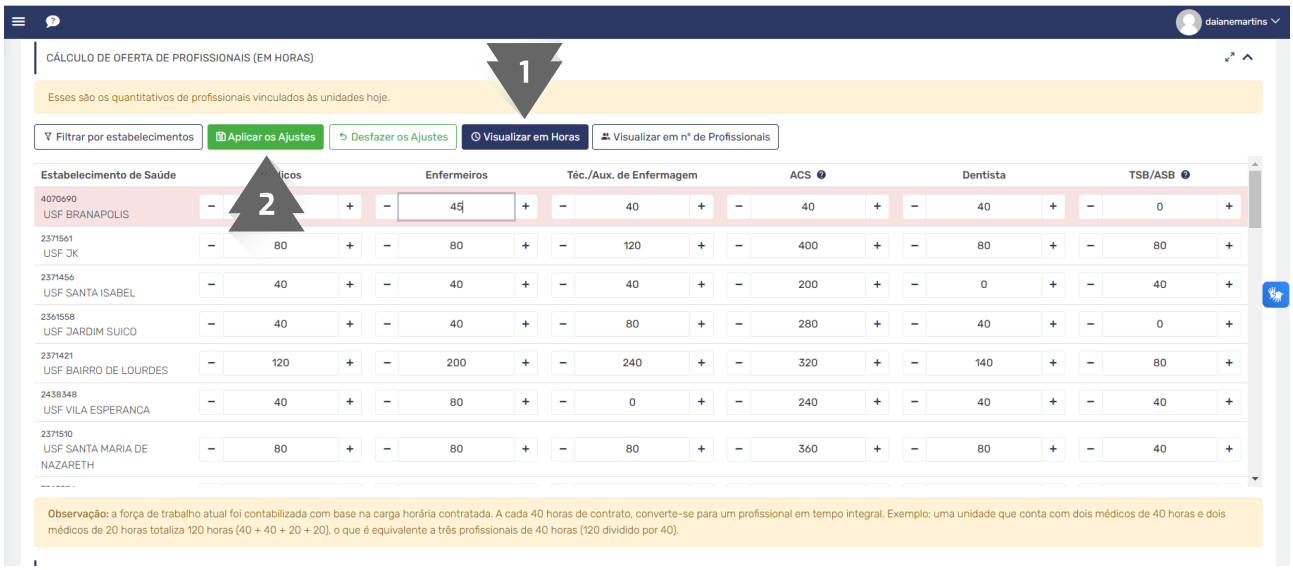
Fonte: captura de tela do SisDim

COMPONENTE 2 – CÁLCULO DA OFERTA DE PROFISSIONAIS

6. Por padrão, o SisDim utiliza os dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (Tabela Profissionais) da última competência disponível para exibir o total de profissionais alocados em cada unidade.

É possível ajustar o total de profissionais, caso o valor esteja desatualizado. Porém, isso só pode ser feito usando a opção **Visualizar em Horas**, conforme Figura 7. Ao fazer o ajuste, a linha ficará destacada, e o botão **Aplicar os Ajustes**, no topo da tabela será habilitado. Ao clicar nesse botão, o SisDim recalculará a oferta de profissionais (Figura 7).

Figura 7 – Tabela de oferta de profissionais



Fonte: captura de tela do SisDim

Por padrão, o SisDim carrega os profissionais atuantes de cada unidade, que também fazem parte de equipes (ex.: Equipes de Saúde da Família - ESF, Equipe de Atenção Primária - eAP). Porém, em alguns municípios, os profissionais estão vinculados às unidades, sem necessariamente estarem vinculados às equipes. Na seleção da tela inicial (Figura 2), é possível configurar esta visualização.

COMPONENTE 3 – RESULTADO DO DIMENSIONAMENTO

7. Os resultados do dimensionamento apresentados na Figura 8 são alcançados com base em:
   - cadastros do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB);
   - parâmetros e orientações da PNAB;
   - metodologia do material "Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde para Secretarias de Saúde";
   - número de profissionais vinculados a equipes de ESF e eAP do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES;
   - ajustes realizados pelo usuário do sistema.

8. A Figura 8 apresenta as seguintes informações:

   8.1. O gráfico ilustra uma comparação entre **necessidade** (coluna vermelha) e **oferta** (coluna verde).

8.2. Os resultados podem ser visualizados em número de profissionais, basta clicar no botão **Visualizar em n° de Profissionais**. É possível também analisar em horas de profissionais usando o botão **Visualizar em Horas.**

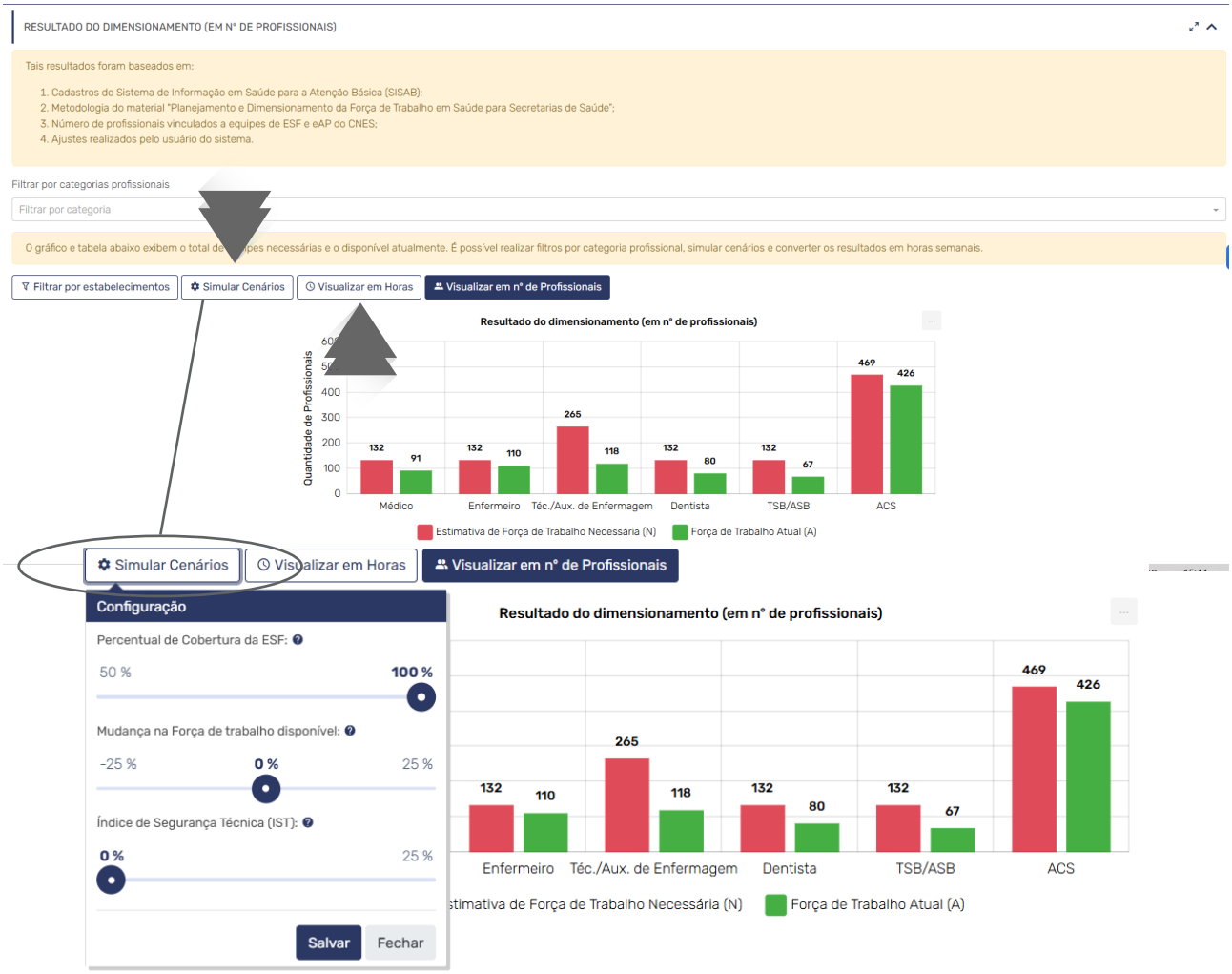
8.3. O botão **Simular Cenário** traz três opções de simulação:

a. Por padrão, o componente 1 (Cálculo dos profissionais necessários) é estimado assumindo uma cobertura de 100% de Estratégia de Saúde da Família. Ao modificar este parâmetro, a necessidade será alterada;

b. É possível simular aumentos ou reduções no número de oferta usando a segunda função;

c. É possível simular aumentos ou reduções no Índice de Segurança Técnica (IST). O IST é um percentual acrescido na força de trabalho necessária a fim de garantir que eventuais ausências por outros profissionais não prejudiquem a prestação dos serviços.

Figura 8 – Resultado do dimensionamento



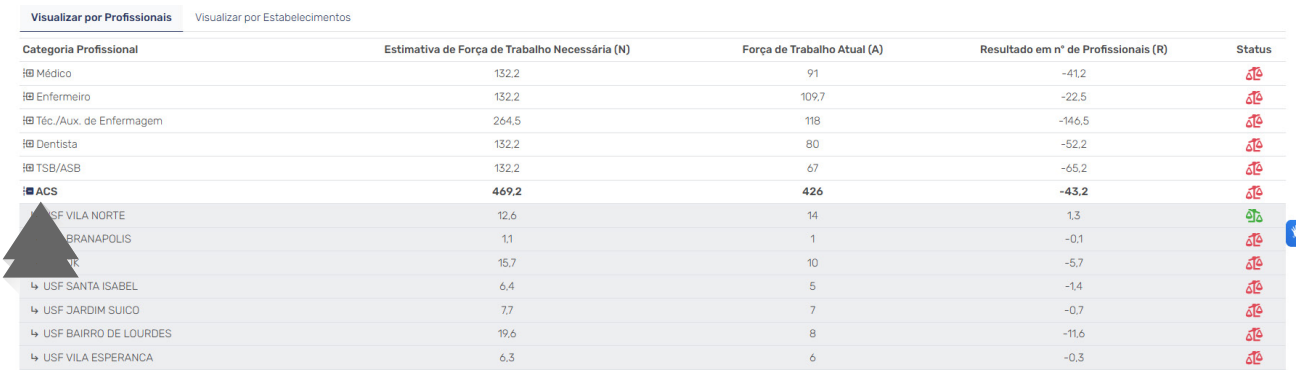
Fonte: captura de tela do SisDim

9. A Figura 9 apresenta maior detalhamento, descrevendo os seguintes resultados na tabela:

· total de profissionais necessários (N);

- total de profissionais da força de trabalho atual (A);
- resultado em número de profissionais (R);
- o status: superávit (oferta é maior que a necessidade) e déficit (a oferta é menor que a necessidade). O ícone (+) expande e fornece informações por estabelecimento.

Figura 9 – Síntese de resultado do dimensionamento



Visualizar por Profissionais | Visualizar por Estabelecimentos

Categoria Profissional	Estimativa de Força de Trabalho Necessária (N)	Força de Trabalho Atual (A)	Resultado em nº de Profissionais (R)	Status
Médico	132,2	91	-41,2	
Enfermeiro	132,2	109,7	-22,5	
Téc./Aux. de Enfermagem	264,5	118	-146,5	
Dentista	132,2	80	-52,2	
TSB/ASB	132,2	67	-65,2	
ACS	**469,2**	**426**	**-43,2**	
USF VILA NORTE	12,6	14	1,3	
BRANAPOLIS	1,1	1	-0,1	
JK	15,7	10	-5,7	
↳ USF SANTA ISABEL	6,4	5	-1,4	
↳ USF JARDIM SUICO	7,7	7	-0,7	
↳ USF BAIRRO DE LOURDES	19,6	8	-11,6	
↳ USF VILA ESPERANCA	6,3	6	-0,3	

Fonte: captura de tela do SisDim

10. **10.** Ao clicar em **Visualizar por Estabelecimento**, é possível acessar os resultados desagregados diretamente por estabelecimento e categoria profissional (Figura 10).

Figura 10 – Síntese de resultado do dimensionamento



daianemartins

Visualizar por Profissionais | Visualizar por Estabelecimentos

Estabelecimento	Médico			Enfermeiro			Téc./Aux. de Enfermagem			Dentista			TSB/ASB			ACS		
	N	A	R	N	A	R	N	A	R	N	A	R	N	A	R	N	A	R
USF BRANAPOLIS	14	40	26	14	40	26	29	40	11	14	40	26	14	0	-14	45	40	-5
USF JK	157	80	-77	157	80	-77	314	120	-194	157	80	-77	157	80	-77	628	400	-228
USF SANTA ISABEL	77	40	-37	77	40	-37	154	40	-114	77	0	-77	77	40	-37	257	200	-57
USF JARDIM SUICO	77	40	-37	77	40	-37	155	80	-75	77	40	-37	77	0	-77	309	280	-29
USF BAIRRO DE LOURDES	197	120	-77	197	200	3	393	240	-153	197	140	-57	197	80	-117	786	320	-466
USF VILA ESPERANCA	63	40	-23	63	80	17	127	0	-127	63	40	-23	63	40	-23	253	240	-13
USF SANTA MARIA DE NAZARETH	167	80	-87	167	80	-87	334	80	-254	167	80	-87	167	40	-127	556	360	-196
USF MARACANA	97	40	-57	97	40	-57	195	40	-155	97	70	-27	97	40	-57	308	200	-108
USF INTERLANDIA	47	40	-7	47	40	-7	93	40	-53	47	40	-7	47	40	-7	147	120	-27

Legenda: Estimativa de Força de Trabalho Necessária (N); Força de Trabalho Atual (A); Resultado do Dimensionamento (R)

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - Profissionais (CNES-PF) (02/2024) e SISAB (02/2024).

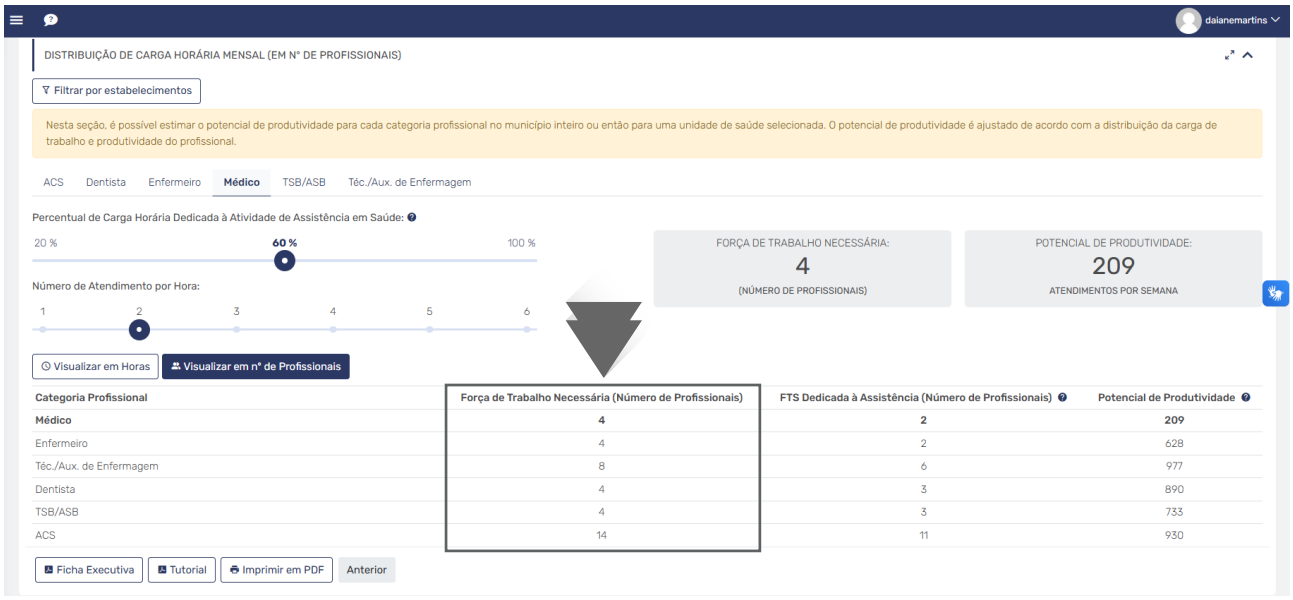
Fonte: captura de tela do SisDim

COMPONENTE 4 – POTENCIAL DE PRODUTIVIDADE

O último componente é uma análise complementar que permite ao gestor avaliar o potencial de produtividade daqueles profissionais no município ou estabelecimentos de saúde.

11. Conforme apresentado na tabela (Figura 11), estamos considerando apenas uma unidade de exemplo: a USF Arco Verde precisa de 4 médicos em tempo integral (ou 160 horas) de acordo com os cálculos (coluna 2 da tabela).

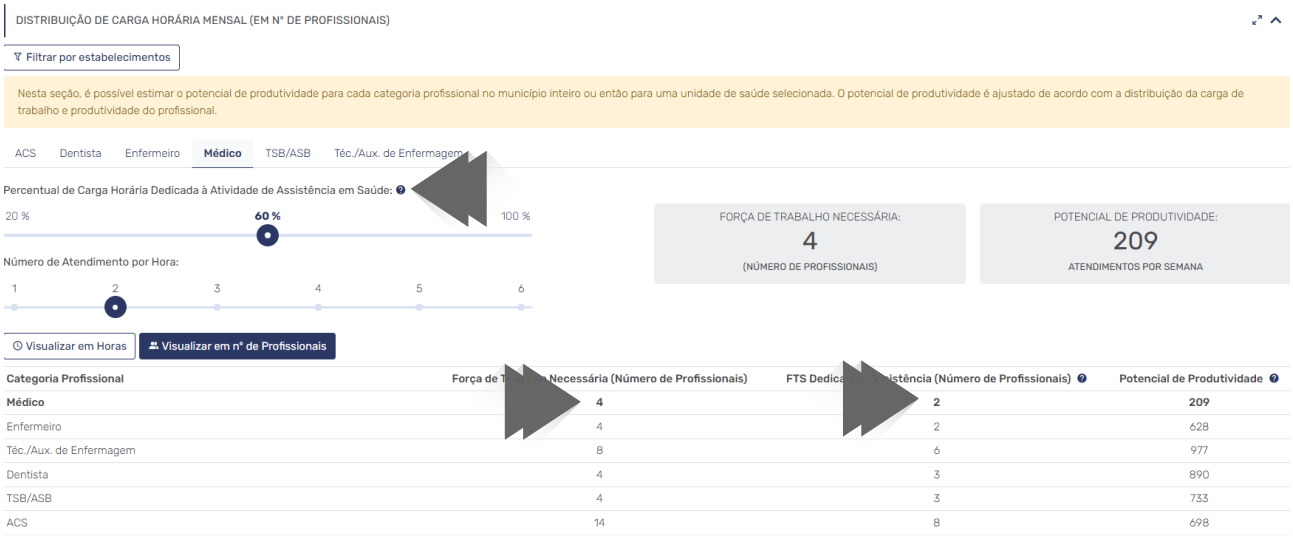
Figura 11 – Potencial de produtividade – Filtro por 'Estabelecimento'



Fonte: captura de tela do SisDim

12. Ainda usando a USF Arco Verde de exemplo: parte da carga de trabalho destes profissionais é dedicada às atividades de assistência à saúde e à outra parte, as atividades indiretas (ex.: reuniões, atividades administrativas, educação). Diante disso, é possível ajustar o **Percentual de Carga Horária Dedicada à Atividade de Assistência em Saúde** (Figura 12). Ao usar o valor de 60% como exemplo, teria o equivalente a 2 profissionais dedicados unicamente às atividades de assistência à saúde (coluna 3 da tabela).

Figura 12 – Potencial de produtividade



Fonte: captura de tela do SisDim

13. Por fim, configurando o número de consultas por hora, é possível estimar quantas consultas podem ser realizadas semanalmente nesta unidade. Ao considerar 2 consultas por hora, a unidade teria potencial de atendimento de 209 consultas médicas (coluna 4 da tabela).



Sistemas de Informação em Dimensionamento

SisDim

CIGETS
CENTRO DE INOVAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO EM SAÚDE

FACE
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS ECONÔMICAS

UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO